

Ata da Reunião do Conselho

ATA nº 259 da 222ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DO TRABALHO

No dia 26 de fevereiro de dois mil e dezesseis, com início às 08h30, na Sala de Reuniões do Paço Municipal, localizado na Av. XV de Novembro, 701 – Centro - Maringá – PR, com a presença dos(as) seguintes Conselheiros(as): Paulo Sérgio dos Santos – (titular) UGT, Klauss Dias Kuhnen – (Suplente) FAEP, Roberto Teixeira de Freitas - (titular) FEPASC, Jorge Leonel de Souza (titular) – SEDS, José Toaldo Filho (titular) FIEP, Margaret Sbaraini (titular) SEED, Geasi Oliveira de Souza (titular) FETRANSPAR, Adriano Carlesso (suplente) NCST, José Edson dos Santos – (titular) FORÇA SINDICAL, Ernane Garcia Ferreira (titular) (CUT),

João Francisco Zafanelli Cubas (titular) FECOMÉRCIO, Helder Vicentini (suplente) FACIAP, Elizeu de Oliveira Freitas – (suplente) SESA, . Justificativas de ausências: Sonia Maria dos Santos – (suplente) SEPL, Daniel Nojima (titular) SEPL Célio Neves (suplente) – CTB e Leila Raboni (suplente) – SRMT/MTE. –

Convidados: Patricia de Souza – Ag. do Trabalhador de Santo Inácio, Rosemeiri Maria Simardi – Ag. do Trabalhador de Santa Fé, José Carlos Rabassi – Agência do Trabalhador de Mandaguaçu, Paulo Pimentel – Ag. do Trabalhador de Marialva, Daiane Fortes da Silva Ag. do Trabalhador de Marialva, Elis Regina Rafaim – Ag. do

Trabalhador de Colorado, Gislaïne Andreza Rosseto – Ag. do Trabalhador de Colorado, Josiane Guelfi – Ag. do Trabalhador de Astorga, Alcenir Gouveia – Ag. do

Trabalhador de Mandaguaçu, Fernando Vandressen – Conselho Municipal de Mandaguaçu, Mauricio Mangolin – Ag. do Trabalhador de Maringá, Leocides Fornazza Sincomar,

Tereza Maria G. de Oliveira Souza – SEDS/ER/Maringá, Marly Terezinha Freitag – SEDS/ER Maringá, Ednéia Fávaro Rinardi – Ag do Trabalhador de Nova Esperança, Fábio

Leandro de Godoi – Ag. do Trabalhador de Astorga, Rodrigo Cordeiro dos Santos – Ag. do Trabalhador de Paçandu, Jane Maria Soares Marques, Ag. do Trabalhador de

Mandaguaçu, Claudete V. Carneiro – Ag. do Trabalhador de Mandaguaçu, Joyce Marques – Ag. do Trabalhador de Sarandi, Edna Cristina dos Santos – Ag. do Trabalhador

de Sarandi, Aparecida Sueli Speridião – Ag. do Trabalhador de São Jorge do Ivaí, Diva Maria Zacharini – Ag. do Trabalhador de São Jorge do Ivaí, Paulo Antonio Conte

– Ag. do Trabalhador de Mandaguari, Flavio Jaci da Silva Santos – Ag. do Trabalhador de Santa Fé, Alda Ribeiro da Silva – Ag. do Trabalhador de Santo Inácio, Carlos

Walter Marins – FIEP, Afonso Shiozaki – Setcamar, Maurício Mangolin – Gerente da Ag. do Trabalhador de Maringá, Angelo Francisco Jacomel – Conselheiro, Geraldo

Aparecido, Valter Viana – Prefeitura Maringá, Claudio Roberto Vieira – SET-SENAT, Dalziza Cristina Bartman Ribeiro – Ag. do Trabalhador de Lobato, Francieli Cordeiro - Ahg. Do Trabalhador de Nova Esperança, Pedro M. dos Santos – SEDS/Mgaringá, Elizabeth Saganski – SEDS/Maringá, e Aldameri Imthurm, Secretária Executiva

do CET/SEDS; realizou-se a 222ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual do Trabalho do Paraná, tendo como pauta: 1. ABERTURA 2. Aprovação da pauta. 3. Aprovação da Ata. 4. Informes da Secretaria Executiva e Presidência. 5. Prorrogação da Etapa do Convênio nº 52 – CODEFAT/SPPE/MTE. 6. Apresentação

"Dados do CAGED

(Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) – Acumulado de 2015 e de Acidentes de Trabalho" - Suelen Glinski Rodrigues dos Santos – SEDS/SPT. 7. Apresentação

"Oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio na Rede Estadual de Ensino" – Margaret Sbaraini – SEED. 8. Relato sobre as Reuniões do GT do Piso Mínimo

Regional – Jorge Leonel (SEDS/SPT). 9. Apresentação "Resultados e Desafios das Agências da Regional de Maringá" - Alcenir Gouveia – Gerente Agência Mandaguaçu. 10.

Apresentação "Experiência da Municipalização da Agência do Trabalhador de Maringá" - Maurilio Mangolim – Gerente da Agência de Maringá. 11. Outros Assuntos. 12.

ENCERRAMENTO

1. Abertura: O presidente Paulo Sérgio dos Santos (UGT) iniciou a reunião às 08h50 agradecendo a presença de todos(as) parabenizando o conselheiro Geasi (FETRANSPAR) pelo aniversário e pela receptividade. O Presidente agradeceu também o prefeito pela cessão do espaço para a realização da reunião e lhe passou a palavra. O senhor prefeito de Maringá, Carlos Roberto Pupin deu as boas vindas ao Conselho Estadual do Trabalho, colocando a sua estrutura para a realização desta reunião descentralizada. Na sequência, o Conselheiro Geasi, que é da cidade de Maringá, fez alguns registros de presença e deu-se sequência ao cumprimento da pauta. 2. Aprovação da Pauta. Pauta Aprovada. 3. Aprovação da Ata do Mês de dezembro/2015. Ata aprovada. 4. Informes da Secretaria Executiva e Presidência. 1.

Recebimento do CODEFAT o Ofício nº 04/SE/CODEFAT/DES/SPPE/MTE de 05/01/2016, em resposta ao nosso ofício 009/2015-CET de 26/05/2015, referente a consulta sobre a

guarda de documentos do Seguro Desemprego. 2. Elaborada a Resolução 342/2015 que aprova o Calendário de Reuniões do CET para 2016.

3. Recebimento da Casa Civil em 24/02/2016, o protocolado 13. 553.229-0, encaminhando o Decreto nº 3498 de 18 de fevereiro de 2016, sobre a composição do CET.

4. Encaminhado o Ofício nº 001/2016 ao Exmo. Sr. Carlos Roberto Pupin, prefeito de Maringá, solicitando a cessão de espaço para a realização da reunião descentralizada do CET nessa cidade. 5. Justificativa de ausências: Célio Neves e Antonio Gabiatto (CTB),

5. Prorrogação da Etapa do Convênio nº 52 – CODEFAT/SPPE/MTE. Jorge Leonel (SPT/SEDS) fez alguns esclarecimentos sobre a necessidade de adequação deste Convênio,

segundo as normas do MTE, primeiramente apresentou os itens de despesas que foram remanejados (anexo I). Jorge Leonel (SPT/SEDS), observou que o referido remanejamento contempla contratos de despesas correntes e necessidades básicas das Agências do Trabalhador. Por fim, ainda, seguindo as normas do Sistema Siconv,

observou a necessidade de aditar a vigência do Convênio em pauta de 28/02/2016 para 31/07/2016. Ernane (CUT) perguntou se estaria sendo previsto o aporte para as

Agências do Trabalhador conforme já decidiu anteriormente. O Superintendente da Política do Trabalho da SEDS, respondeu que estava sendo considerado somente a manutenção dos recursos e que esta prorrogação será somente para utilizar os recursos já existentes. O conselheiro Geasi (FETRANSPAR) indagou se estes recursos são

garantidos ou "fictícios". Disse não ter visto nenhuma efetividade nestas aprovações anteriores e que as Agências estão padecendo por falta de

manutenção, equipamentos, etc., que deveriam ser garantidos pela Secretaria. O conselheiro pediu o detalhamento destes investimentos que estão sendo apontados, nas 200 Agências citadas pelo Superintendente da Política do Trabalho, Sr. Jorge Leonel. O Superintendente esclareceu que a demora deu-se ao fato dos entraves burocráticos e da lentidão do processo. Jorge (SEDS/SPT) se comprometeu de apresentar as alterações na próxima reunião do Colegiado. O Conselheiro Helder (FACIAP) falou da pesquisa sobre as agências que foi efetuada e o Presidente Paulo Sérgio (UGT) disse que em todas as reuniões descentralizadas que foram feitas, a reclamação é sempre a mesma: a falta de manutenção, etc., e citou como exemplo a Agência de Umuarama. O Presidente solicitou à Superintendência da SEDS que informe, mês a mês, nas reuniões do Colegiado, as Agências do Trabalhador que estarão sendo atendidas. Prorrogação aprovada. Na sequência, Paulo Sérgio agradeceu a presença da servidora Marly Terezinha Freitag, do Escritório Regional de Maringá e a parabenizou pela inestimável colaboração na mobilização das Agências do Trabalhador da Região. Registrou também a presença da Chefe do Escritório Regional da SEDS, a Sra. Akimi Nishimura e do Secretário do Trabalho do Município de Maringá, Sr. Maurilio Mangolim. O Presidente passou a palavra para a técnica do Observatório do Trabalho da SEDS, Sra. Suelen Glinski Rodrigues dos Santos que fez a apresentação de um power point sobre os dados do CAGED (ANEXO II). O presidente Paulo Sérgio (UGT) interrompeu a apresentação da técnica Suelen e passou a palavra ao Senhor Secretário de Estado do Planejamento, Dr. Silvio Barros que fez uma breve apresentação da sua Secretaria e em especial, do trabalho que vem executando em conjunto com a SEDS. O Secretário informou que o Governo do Estado pretende colocar um investimento de 6 bilhões de reais este ano (2016). O Secretário explicou que o Estado está se antecipando, com esta decisão estratégica, para neutralizar um pouco o impacto, pois para previsões não são boas para este ano. O Secretário Silvio Barros fez alguns detalhamentos dos segmentos onde serão injetados estes recursos e finalizou a sua fala dizendo que a hora é de união para poder vencer a crise. O conselheiro Ernane (CUT) agradeceu a participação do Secretário Silvio Barros e manifestou o seu desagravo com relação ao tratamento que a área do trabalho está tendo. O Conselheiro disse que tem escutado as queixas das Agências do Trabalhador, da Sociedade, dos Sindicatos Patronais, das Federações dos Trabalhadores e que se precisa dar uma outra dinâmica para poder atender a sociedade. Ernane falou também da contrapartida que o governo deve exigir das empresas/industrias multinacionais quando vem se instalar no Paraná ao qual o Secretário Silvio respondeu que sempre há contrapartida e que existe sim um protocolo e que estas exigências são cumpridas. Complementou que seria oportuno o conhecimento do protocolo "Paraná Competitivo". Ernane (CUT) falou também dos acidentes de trabalho, em especial no segmento dos frigoríficos. O Secretário Silvio mencionou que irá fazer uma pauta com as Centrais Sindicais sobre a Secretaria do Trabalho e levará ao conhecimento da Secretária da Pasta do Trabalho.. O conselheiro Ernane (CUT) perguntou sobre o trabalho dos CEREST – Centro de Referência da Saúde do Trabalhador. O conselheiro Elizeu (SESA) observou que esta discussão deveria ser trazida para dentro do Conselho Estadual do Trabalho,

com a participação do Ministério Público, inclusive. O conselheiro Edson (Força Sindical) comentou a questão dos acidentes de trabalho no Paraná. O Sr. Carlos Walte, vice-presidente da FIEP, informou que a Superintendência Regional do Ministério do Trabalho no Paraná estará divulgando em breve, os novos cursos e seminários que estarão disponibilizando. Comentou os dados do CAGED de 2015 e discorreu sobre a questão da crise hoje instalada no país. Carlos Walter falou do parque de máquinas da indústria brasileira que está sucateada, de suas normas que deverão passar por uma discussão e da valorização das Agências do Trabalhador se colocando à disposição. Na sequência, o conselheiro Ernane (CUT) falou da saúde do trabalhador. O presidente Paulo Sergio fez a apresentação de todos os representantes das Agências do Trabalhador da Regional de Maringá. Na sequência, a conselheira Margaret (SEED) fez a apresentação de seu item de pauta

6. Apresentação "Oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio na Rede Estadual de Ensino" – Margaret Sbaraini – SEED. (ANEXO III). Edson (Força Sindical) perguntou sobre a interrupção dos cursos. Geasi (FETRANSPAR) perguntou sobre a lei do Aprendiz, e se estes jovens que estão na escola não podem ser aproveitados. A conselheira Margaret (SEED) ficou de identificar esta possibilidade. O conselheiro Geasi (FETRANSPAR) voltou ao assunto da importância da Secretaria do Trabalho. Ratificou o pedido de que mesma não sofra este prejuízo que está tendo após a fusão. Geasi pediu a união do Conselho em prol da Secretaria do Trabalho. Jorge Leonel (SEDS) fez um desabafo sobre as dificuldades que vem enfrentando e disse acreditar na resolução deste problema. Na sequência, o presidente Paulo Sergio endossou as palavras do conselheiro Jorge (SEDS) com relação as tratativas a área do trabalho e o conselheiro Klauss (FAEP) sugeriu a elaboração de um manifesto do Conselho do Trabalho, endereçado ao Senhor Governador, solicitando que a Secretaria do Trabalho volte a ser Secretaria do Trabalho novamente.

Aprovado. 8. Apresentação "Resultados e Desafios das Agências da Regional de Maringá" - Alcenir Gouveia – Gerente Agência Mandaguaçu. O presidente Paulo Sérgio passou a palavra para o Sr. Alcenir Gouveia, Gerente da Agência do Trabalhador de Mandaguaçu que procedeu a leitura do seguinte documento: "O meu Bom dia a todos e a todas. Quero dizer aos colegas gerentes de agências presentes, que me sinto agradecido por ter a oportunidade de representá-los nessa reunião descentralizada do Conselho Estadual do Trabalho, agradecer ao E. Regional na pessoa da Chefe Akemi Nishimori por nos ter confiado essa missão e a técnica Marly Freitag "essa guerreira incansável e defensora das melhorias do Sistema Público de Emprego em nossa região, há mais de 30 anos vem cumprindo seu trabalho com muita eficiência e dedicação, que dentro de suas limitações tem nos auxiliados e tomado nossas dores nos momentos mais difíceis..." e fazer aqui, Sr. Superintendente, caros conselheiros, um relato situacional de assuntos crônicos que espelham a crise institucional de ontem e hoje pelas quais passam as agências do trabalhador de nossa região...Eu inicio meu relato, Sr. Superintendente, dizendo de minha experiência como servidor na revitalização do Conselho Municipal de Mandaguaçu e ao mesmo tempo,

enfocando os mais diversos problemas que nossos colegas gerentes vivem no dia a dia de trabalho em suas agências...Em 2005, ainda enquanto Agente de Crédito, recebi uma carta de apelo da então Chefe do E. Regional de Maringá, Sra. Monica Grillo, dirigida especificamente a mim, solicitando para que eu fizesse frente à uma ação de reorganização e revitalização do Conselho Municipal do Trabalho em nosso município, naquela ocasião desativado, e me lembro que a Mônica descrevia ali uma série de argumentos sustentando a importância do funcionamento do Conselho para a Agência. Aceitei o desafio, sabendo das dificuldades que iria enfrentar e conseguimos revitalizar o Conselho e graças a Deus com pessoas dispostas, comprometidas e compreensivas que representavam muito bem suas entidades representativas com assento nesse colegiado(classe patronal, trabalhadores e poder público), e aos poucos fomos percebendo que o Conselho de fato significava (e significa) um instrumento valioso que nos ajuda à reivindicar junto a administração pública aquilo que nos falta para que possamos oferecer aos usuários da rede um atendimento de excelência. Nada mais justo, porque afinal são esses usuários-contribuintes que sustentam a economia do País, mas que infelizmente são esquecidos pelos nossos governantes. " A área do trabalho em período eleitoral é a menina dos olhos de todo candidato governante, mas depois, a área do trabalho é a que continua a receber menos recursos públicos..." Descobrimos, Sr. Superintendente, que o papel do Conselho ia além de ser um órgão eminentemente político e tão pouco fora criado exclusivamente para definir cursos de qualificação a serem executados nos municípios, descobrimos que todos os assuntos poderiam ser discutidos, deliberados em reuniões do colegiado, então passamos a pautar os problemas que estávamos vivendo dentro da agência, o papel do Conselho foi fundamental para que conseguíssemos junto a Prefeitura municipal mais equipamentos, mais um funcionário para dar suporte no atendimento, material de expediente, e limpeza e cozinha para suprir nossa Agência, porque, até então, a Secretaria de Estado não supria suas unidades como deveria fazê-lo e não o faz até hoje, Senhores conselheiros. E assim, meio às dificuldades fomos trabalhando até que ao final de 2011 quando chegamos numa situação sem as mínimas condições de trabalho, situação essa não diferente da que é vivida pelos colegas gerentes que estão aqui hoje: Alguns com prédios sem manutenção necessitando de reformas urgentes; aluguéis atrasados; equipamentos obsoletos (computadores e impressoras) e insuficientes para um bom atendimento; móveis antigos e desgastados pelo tempo; falta de materiais de uso em geral; falta de zeladoria diária para serviços de limpeza; falta de segurança patrimonial; inexistência de manutenção de coisas básicas (lâmpadas, bebedouros, ar condicionado, ventiladores, nobreaks); falta de material institucional (banners); falta de suprimentos para impressoras; uniformes de equipes desgastados e que não eram ou não são repostos anualmente; quadro de funcionários na linha de atendimento insuficiente para o bom desenvolvimento das políticas públicas de emprego e demais programas que são oferecidos à população; Inexistência de padronização

de layout; falta de treinamento operacional descentralizado (IMO e SD); desmotivação de servidores e gerentes; Termo de Cooperação Técnico Operacional "simbólico e ineficiente", pois nem o Estado e nem os municípios cumprem com o que ali está acordado... Os gerentes e funcionários cedidos à SEDS, muitas vezes não sabem se estão subordinados à Regional da SEDS ou à Prefeitura, porque às vezes são convocados a desenvolver paralelamente outras atividades, como por exemplo, ser membro de Comissão de licitação, dentre outros; Perguntamos quando essa crise vai acabar? O que fazer? Será que a municipalização gradativa das agências é uma saída? Será que a implantação do SUT – Sistema Único do Trabalho é a solução? Muitos Gerentes, Sr. Superintendente, estão tirando dinheiro do bolso para fazer pequenos reparos que são necessários em suas agências; Esse é o retrato problemático de ontem e hoje de nossas unidades de trabalho que ainda conseguem forças para atender a grande massa de trabalhadores e empregadores de seus municípios, com Intermediação de mão de obra, SD, Carteira de Trabalho, microcrédito aos micro empreendedores e um programa denominado pelo governo federal de PRONATEC que infelizmente não está funcionando como foi prometido. Voltando a exposição de nossa experiência como conselheiro, Sr. Superintendente, foi com apoio do Conselho Municipal do Trabalho, em 2012, que conseguimos uma façanha junto a Administração municipal de Mandaguáçu, o prefeito Ismael Ibraim Fouani, sensibilizado com a situação premente de nossa agência, que estava na eminência de ser descredenciada, por falta de tudo o que já relatamos, decidi destinar recursos próprios do município, investindo pouco mais de 70 mil reais dos cofres públicos na remodelação da agência, reinaugurada em 02 de maio 2012 (em prédio novo, móveis novos, equipamentos, computadores, impressoras, sistema de segurança, ar condicionado, bebedouros, senha eletrônica, central de telefone e adequação do quadro de servidores). A entidade representativa dos empregadores com ajuda de seus conselheiros, nos ajudou em muito, pois conseguimos junto aos parceiros-empresários do município e região (televisão, escadas, mangueira, estantes para arquivos, fachada de identificação, etc); E aí os senhores me perguntam (prédio novo, tudo novo) e a manutenção disso tudo, está sendo feito pelo Estado, não? Esse é o problema maior que, nós gerentes, enfrentamos ontem e hoje, a preocupação que abate a saúde psicológica de muitos colegas gerentes... Diante de todo esse relato, Sr. Superintendente, e acredito ser esse o momento oportuno, queremos, em nome das 12 agências que fazem parte do Escritório Regional de Maringá (Colorado, Nova Esperança, Astorga, Sarandi, Mandaguáçu, Santo Inácio, Marialva, Lobato, Paçandu, S. Jorge do Ivaí, Santa Fé e Mandaguari) encaminhar algumas proposições a esse colegiado que tem como objetivo contribuir para que os Gerentes de Agências consigam eliminar algumas barreiras que estão dificultando a manutenção e funcionamento dos Conselhos Municipais do Trabalho em seus municípios de pequeno porte, evidente, se "não houver impedimento de normas editadas pelo CODEFAT – CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DO FUNDO DE AMPARO DO TRABALHADOR)." As propostas

são:1. Que o Regimento

Interno de cada colegiado possa ser adaptado de acordo com a realidade de cada localidade; 2) Que o Regimento Interno de cada colegiado permita livremente à recondução de seus conselheiros; 3) Que o Regimento Interno de cada Colegiado vincule o cargo de Secretário Executivo a figura do responsável da Agência do Trabalhador e que essa exigência deixe de ser apenas uma norma institucional da SEDS que representa o órgão público com assento no colegiado; Fazemos ainda a seguinte proposição, Sr. Superintendente, "que seja oficiado a Sra. Secretária de Estado do Trabalho e Desenvolvimento Social e ao Senhor Governador de Estado, Beto

Richa, dando-lhes ciência do que aqui relatamos", ao mesmo tempo sugerir ao Governo e ao corpo técnico da SEDS a revisão do conteúdo do Termo de Cooperação Técnico

Operacional firmados entre municípios e SEDS, que esse Termo seja reformulado com enfoque menos político e mais técnico, com inclusão de Cláusula que obriga o município (Gestor Público) a comunicar ex-ofício a Gerência da Agência do Trabalhador e ao E. Regional do qual o município é parceiro, com antecedência mínima de 30 dias sobre eventual suspensão de portaria de cessão de servidor e a obrigatoriedade do gestor repor o que está sendo tirado; Cláusula que torna obrigatório a cessão de servidores com perfis adequados para atuar na área de atendimento, através de portaria, preferencialmente do posto efetivo, que esteja compatível de acordo com o porte de cada unidade da agência do trabalhador, sob pena de descredenciamento do posto. Partindo para o encerramento Sr. Superintendente,

gostaríamos de deixar registrado que somos favoráveis a desvinculação da Secretária do trabalho à Secretaria de Desenvolvimento Social, por quê? Porque acreditamos

que os programas de geração de emprego e renda teriam mais eficiência sendo formatados e executados por uma Secretaria específica do Trabalho dentro de um visão

ampla do direcionamento de recursos que tenham fins dirigidos à qualificação profissional, manutenção e reestruturação das estruturas das agências do trabalhador no

Estado do Paraná. Finalizando, Sr. Superintendente, gostaríamos de deixar um testemunho de algo mais forte que todas as dificuldades que passamos no dia a dia nas

agências, algo que acontece, além de outras, que nos dão forças para continuar nossa tarefa enquanto servidores...Certo dia, um rapaz (Willian), ex-detento, desempregado há mais de seis meses...Quero dizer a você colega que está Gerente, continue matando um leão ou dois por dia, mantenha a sua fé, pois eu creio que a luz

do Senhor, assim como chegou para o Willian, chegará para nós também. Amém? Era o que tínhamos para relatar, Sr. Superintendente. Meu muito obrigado." O Conselheiro

Adriano Carlesso (NCST) sugeriu a elaboração de dois ofícios: um para o Governador e um para a Secretaria Fernanda Richa sobre as reivindicações do Gerente da

Agência do Trabalhador de Mandaguaçu, Sr. Alcenir Gouveia. Aprovado. |9. Apresentação "Experiência da Municipalização da Agência do Trabalhador de Maringá" -

Maurilio Mangolim – Gerente da Agência de Maringá. O gerente da Agência de Maringá, Sr. Maurilio Mangolim. relatou o trabalho de sua agência que tem todo o apoio do Município.

7. Relato sobre as Reuniões do GT do Piso Mínimo Regional – Jorge Leonel (SEDS/SPT). Jorge (SEDS) fez o relato da condução das reuniões do Grupo de Trabalho sobre o

Piso Mínimo Regional. 10. Outros Assuntos. Não teve. 11. ENCERRAMENTO.
Encerradas as discussões da pauta, e nada mais havendo a tratar, o presidente Paulo Sérgio(UGT) agradeceu a todos pela presença, e deu por encerrada a 222ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual do Trabalho, da qual eu, Aldameri Imthurm, lavrei a presente ata.
Maringá, 26 de fevereiro de 2016.